

EXCLUSIVE

WWW.FEEDFOOD.COM.BR

# feed & food



PORTA-VOZ DA AGRICULTURA DA CARNE DE PROTEÍNA ANIMAL

CIO

Nº 171 - JUL 21



ESPECIAL  
CIÊNCIA EM PROL  
DO PROGRESSO

BOVINOS  
AVANÇOS NOTÓRIOS  
MARCAM SUCESSO  
DA ATIVIDADE

## PRONTOS PARA TRANSFORMAR O MERCADO

CEVA SAÚDE ANIMAL DESENHA SEU PLANEJAMENTO  
BASEADO EM INOVAÇÃO E CONEXÃO COM O PRODUTOR PARA ELEVAR  
A SUINOCULTURA BRASILEIRA A UM NOVO PATAMAR

# CONDOMÍNIO DE CARCINICULTURA: UM NOVO MODELO DE PRODUÇÃO INTENSIVA

ITAMAR ROCHA

**D**epois de uma abalizada justificativa sobre os fundamentos sociais e ambientais do camarão marinho cultivado, que demonstra a viabilidade da exploração em harmonia com um meio ambiente equilibrado, o Idema (Instituto de Desenvolvimento e Meio Ambiente-RN), aprovou a primeira Licença Prévia (LP) para um projeto, na modalidade de “condomínio de carcinicultura marinha”, a ser implantado no município de São Bento do Norte (RN).

Embora a Região Nordeste responda por 98,35% da produção brasileira de camarão marinho cultivado (112 mil t), o Ceará (45 mil t) e o Rio Grande do

Norte (32 mil t) participam com 68,75% (77 mil t) dessa produção, de forma que, com essa nova modalidade de empreendimento, o RN, pioneiro desse setor, mais uma vez saiu na frente com um modelo de exploração cujo mérito é a ampliação das oportunidades para que micros e pequenos investidores participem com relativa segurança dessa promissora atividade primária.

Além disso, conforme ressaltou o diretor Geral do Idema, Leon Aguiar, com o licenciamento ambiental o investidor ganha segurança jurídica, se habilitando à contratação de linhas de créditos com instituições financeiras e, por outro lado, a gestão pública aprimora o contro-

le ambiental, de forma que tanto o empreendedor como o Estado do RN só terão o ganhar com a atividade licenciada.

Já para Werner Farkatt, diretor Técnico do Idema, “trata-se de mais um empreendimento que o instituto licencia, colaborando com o desenvolvimento sustentável de uma atividade de suma importância para o Rio Grande do Norte”, estando a empresa autorizada a apresentar o projeto técnico-executivo, solicitando a Licença de Instalação e, sequencialmente, a de Operação, enquanto que de forma simultânea já pode proceder com o processo de vendas junto aos futuros condôminos.

De forma idêntica, o assessor Técnico do Idema, Jozivan do Nascimento, destacou: “A vantagem desse empreendimento é que o mesmo poderá atrair vários tipos de investidores, tanto para a exploração direta como por meio das atividades que compõem a sua cadeia produtiva, contribuindo para a atração de recursos financeiros e geração de negócios, empregos e receitas tributárias para São Bento do Norte e para o RN”.

Enquanto isso, Itamar Rocha (presidente da MCR Aquacultura), responsável pela concepção do Condomínio de Carcinicultura Marinha, destacou a importância da aprovação desse projeto, tendo presente que o mesmo visa, sobretudo, oferecer um modelo de investimento seguro e com rentabilidade suficientemente sólidas, para atrair investidores locais, nacionais ou mesmo internacionais, pois funcionará como unidade demonstrativa, sua relevância econômica, com elevada rentabilidade, contemplará uma sólida segurança operacional, inclusive no tocante às vendas, o que permitirá ao micro ou pequeno produtor, fazer projeções de exportações e de captação de divisas.

Por isso, a ideia geral é que o empreendedor, de qualquer parte do Brasil ou do mundo, possa comprar um ou mais lotes (viveiros) e participar de um empreendimento produtivo, gerador de empregos e receitas tributárias para a sua região de intervenção e de lucros para os investidores.

O presente empreendimento utilizará, no seu sistema de administração, o modelo de condomínio com a ferramenta de vídeo-monitoramento para o acompanhamento das atividades operacionais, sem que o empreendedor necessite estar presente, e os condôminos poderão fazer o controle e acessar pelo celular sua unidade

produtiva, incluindo as diversas etapas do seu processo operacional/produtivo, acompanhando tudo em tempo real e, se for o caso, interagindo.

O formato de condomínio proposto envolverá um modelo de negócio integrado entre micros e pequenos, que passam a operar como grandes produtores, permitindo ganhos em volume e valor, com remuneração equiparada a de médios e grandes produtores, cujo modelo operativo será semelhante à administração de um condomínio de edifícios residenciais, com lotes (viveiros) individuais, mas com compartilhamento das estruturas de apoio operacional, tais como: captação d'água, canais de abastecimentos e drenagens, berçários, despesca, administração etc.

Dentre os fundamentos técnicos,

## O MODELO DE CONDOMÍNIO DE CARCINICULTURA TEM COMO FUNDAMENTO PRINCIPAL A SEGURANÇA NUM INVESTIMENTO DIFERENCIADO (...) APRESENTANDO ATRATIVOS RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

que regerão o presente Condomínio de Carcinicultura, se destacam: acompanhamento junto aos laboratórios de produção, da seleção e recepção das pós-larvas; gerenciamento e adoção das boas práticas de manejo nas fases de berçários primários e secundários; preparação prévia, povoamento e cultivo das pós-larvas/juvenis nos viveiros de engorda; acompanhamento durante todo o ciclo produtivo nos viveiros de engorda, envolvendo hidrologia, nutrição e análises presuntivas; processo de despesca e acondicionamento e transporte dos camarões despescados.

Dentre os aspectos administrativos, se destacam a gestão de toda a mão de obra, administrativa, logística e técnica, visando o desempenho dos setores específicos; definição e acompanhamento dos procedimentos de segurança do empreendimento, utili-

zando um avançado sistema com câmara e monitoramento remoto durante 24 horas, permitindo o livre acesso diuturnamente pelos condôminos, mantendo a visualização disponível em tempo real; fazer a gestão e disponibilizando os dados e demais informações administrativas e técnicas do condomínio e, de cada condômino em particular, tanto em plataformas escritas, como online; disponibilizar aos condôminos toda a programação de insumos, estocagem de camarões e previsões de despesca, objetivando se definir em tempo real, o melhor custo benefício das fases operativas.

Dentre os aspectos comerciais, se destaca um criterioso acompanhamento das demandas mensais e anuais dos insumos: pós-larvas, rações iniciais e de engorda, bem como, probióticos, fertilizantes, calcário, gelo e demais produtos utilizados no processo produtivo e nas despesas, mesmo que individualizadas, serão realizadas coletivamente, com inegáveis benefícios para o conjunto dos condôminos. Além disso, de forma semelhante, nas operações de vendas dos produtos finais, mesmo mantendo as receitas individualizadas, será considerado o volume total nas negociações de preços, inclusive para os produtos que se destinem a unidades de processamento para o mercado institucional brasileiro ou internacional.

Na verdade, o modelo de Condomínio de Carcinicultura proposto tem como fundamento principal a segurança num investimento diferenciado, que nos empreendimentos intensivos, quando dispensada uma administração profissional, desde a seleção e aquisição da área, à elaboração de um apropriado projeto técnico e, naturalmente, uma assessoria especializada que ofereça a correta e profissional orientação em todo seu processo operacional, apresenta atrativos resultados econômico-financeiros.

Em realidade, trata-se de uma adequação aos vitoriosos processos de integração, com “empresas âncoras” desenvolvidos no Brasil com frangos e suínos e na Ásia (Indonésia, China, Tailândia e Vietnã) com camarão marinho cultivado, um produto com demanda crescente e insatisfeita. ■

### ITAMAR PAIVA ROCHA

é presidente da ABCC; diretor do DEAGRO / FIESP; membro titular da CSPA e presidente da MCR Aquacultura